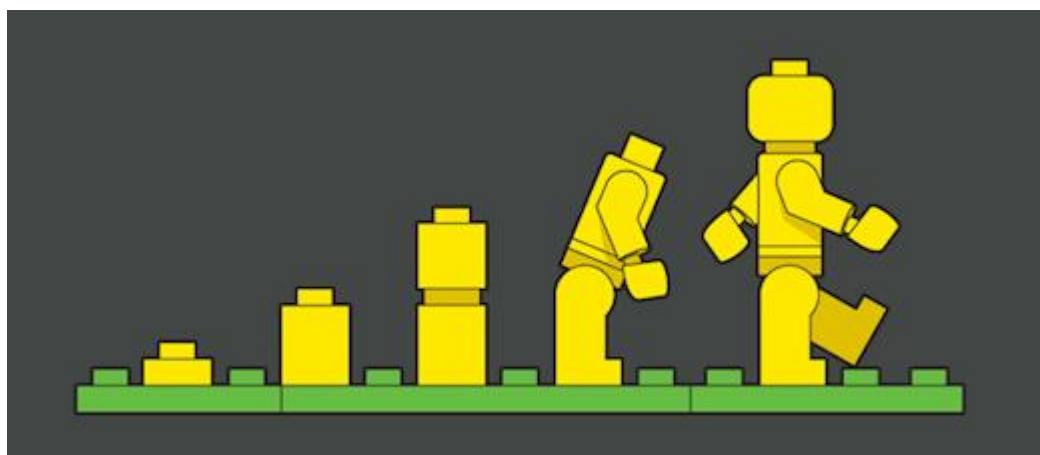




Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito

Creche, Jardim de Infância e Centro de
Actividades de Tempos Livres

Projeto Educativo 2015/2016



Evoluir para crescer...

Setembro 2015



Lagares da Beira

Índice

1 - Introdução	3
2 - Enquadramento Legal	3
3 - Missão, visão e valores	4
4 - Tempo de duração	5
5 - Caracterização do meio	5
5.1 - A freguesia de Lagares da Beira	5
6 – Caracterização da OEGMB	6
6.1. – Enquadramento legal	6
6.2. – Breve Historial	7
6.3. – Condições Físicas	7
6.4. – Respostas sociais	8
6.5. – Equipa de trabalho	12
6.6. - Parcerias	13
7- Projeto Educativo 2015/2016	13
7.1. - Fundamentação	14
7.2. – Objetivos gerais e objetivos específicos	14
7.3. – Operacionalização	15
7.4. – Formas de divulgação	15
7.5. - Avaliação	15
7.6. Plano de atividades socio-pedagógicas	16
8- Conclusão	22



1 - Introdução

Chega a altura de lançar um novo desafio para o ano letivo que agora inicia!

Este Projeto Educativo trata-se de um documento referencial de toda a nossa atividade de prestação de serviços às nossas crianças, suas famílias e à comunidade em geral. A melhoria e a obtenção de um nível maior de qualidade são os nossos guias na definição de cada projeto educativo: deles depende a nossa valorização enquanto instituição, enquanto equipa e enquanto profissionais.

Através do projeto procura-se explicitar, de forma coerente valores e intenções educativas, formas previstas para concretizar esses valores e intenções (estratégias globais, atividades coletivas, etc.) e os meios da sua realização tendo em conta o meio social em que vivem as crianças e famílias, de modo a melhorar a resposta educativa proporcionada às crianças.

O Projeto deve ser um instrumento dinâmico que evolui e se adapta às mudanças, por isso deverá ir sendo repensado e reformulado; é um processo que implica uma avaliação e reflexão realizada por todos os intervenientes – todos os adultos que exercem um papel na educação das crianças. Este não é um projeto acabado, estando sujeito a alterações e inovações construtivas.

"Evoluir para crescer" pretende promover, de forma lúdica, experiências enriquecedoras e educativas importantes na formação integral das crianças.

2 - Enquadramento legal

Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea f)

Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações, uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea g)

O Projeto Educativo, enquanto instrumento do processo de autonomia das escolas, é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte temporal de 3 anos, no qual se explicitam os princípios, os



valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa (in Decreto Lei nº 115-A/98 de 4 de Maio – Capítulo I, Artigo 3º, Ponto 2, Alínea a)

3 - Missão, visão e valores

Missão

. Prossecução de atividades conducentes ao integral desenvolvimento das crianças, centradas no seu bem-estar e numa educação que otimize todas as suas potencialidades.

. Propõe-se contribuir para a promoção e desenvolvimento de “respostas sociais” emergentes das problemáticas sócio-familiares; em parceria com os serviços públicos competentes, e demais entidades com vista a melhor ordenação das vivências em comunidade.

Visão

. Pretendemos melhorar continuamente os serviços prestados, empreendendo com mudança e inovação as respostas sociais, de modo a obter a satisfação dos utentes.

. Complementar a Família na proteção e educação da Infância, nas valências competentes, para cada faixa etária.

. Responder socialmente a várias situações de desproteção sócio-económica, pelos Projetos de Intervenção Social que desenvolve.

Principais objetivos

. Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, através do aproveitamento das suas potencialidades;

. Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento das crianças;

. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa e sentido de responsabilidade e organização;

. Apoiar as crianças em situação de risco social.

Valores

SOLIDARIEDADE
EXCELÊNCIA
INTEGRAÇÃO
COMPETÊNCIA
CREDIBILIDADE



Política da Qualidade

A OEGMB exerce as suas atividades, tendo por base os seguintes princípios:

- . Cumprir com os requisitos do SGQ e seus processos, assegurando a melhoria contínua e a sua eficácia;
- . Cumprir com os requisitos contratualmente estabelecidos com o Utente promovendo a sua constante satisfação e contribuindo para o seu crescimento pessoal e social;
- . Apostar em Respostas Sociais enquadradas nas necessidades da Comunidade;
- . Cumprir com os Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis às suas atividades;
- . Apostar no relacionamento com fornecedores que assumam compromissos de qualidade dos seus serviços;
- . Apostar na envolvência dos colaboradores como forma de melhoria do seu desempenho nas suas funções e no SGQ.

Objetivos da Qualidade

1. Garantir a satisfação e as expectativas dos seus clientes/utentes;
 2. Melhorar a eficácia do Sistema da Qualidade;
 3. Assegurar a qualidade dos serviços e a otimização dos seus custos;
 4. Desenvolver um sistema de relações privilegiadas com clientes/utentes e fornecedores;
 5. Assegurar as competências adequadas às funções desempenhadas pelos colaboradores.
- Estes objetivos são revistos e quantificados anualmente no decorrer da revisão do sistema da qualidade.

4- Duração

O Projeto Educativo "Evoluir para crescer" terá a duração de 1 ano (2015/2016).

5 - Caracterização do meio

5.1. A freguesia de Lagares da Beira

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que dinamiza as respostas sociais de Creche, Jardim-de-infância (Pré-escolar) e Centro de Atividades e Tempos Livres, sediada em Lagares da Beira, freguesia do Concelho de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra.



Com 20.855 habitantes o concelho de Oliveira do Hospital apresenta-se como o concelho mais populoso da sub-região Pinhal Interior Norte, sendo Lagares da Beira uma das freguesias mais populosas do concelho, com 1398 habitantes (dados dos censos 2011), atrás das freguesias de Oliveira, Nogueira do Cravo e Seixo da Beira.

Os principais setores de atividade do concelho são em primeiro lugar o setor secundário, predominando as fábricas de confeções, seguindo-se o setor terciário.

Atualmente a instituição presta serviços não só na freguesia de Lagares, como às freguesias limítrofes de Travancinha e Sta Eulália (concelho de Seia), Oliveira e Travanca de Lagos. Predominantemente, os pais das crianças que frequentam a instituição trabalham no sector secundário. Verifica-se ainda que grande parte destes pais, sobretudo os que residem em meio rural têm como ocupação pós-laboral a agricultura com o objetivo de equilibrar o orçamento familiar. Na sequência da vaga de desemprego ocorrida há cerca de 2/3 anos no concelho, mesmo com o “renascer” de algumas unidades fabris, verifica-se uma substancial taxa de emigração, sobretudo da figura paterna, mas em grande parte dos casos com o objetivo de, assim que possível, juntar a família no estrangeiro.

A freguesia de Lagares da Beira, numa vertente cultural possui uma Escola de Música, dois Ranchos Folclóricos, um Clube de Futebol, uma Corporação de Bombeiros Voluntários e uma Fanfarra. Possui ainda uma Biblioteca/ludoteca dinamizada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. No setor económico, é na indústria das confeções e da construção mas também nas IPSS's locais que se encontram as principais entidades empregadoras da freguesia. Possui algum Comércio, Panificação/Confeitaria/Pastelaria, Agricultura e Agropecuária, Queijaria artesanal, Fábrica de serração/carpintaria, Bombas de abastecimento de combustível, Restaurantes/Snack-bar/Café.

Ao nível das infraestruturas tem como condições básicas: ruas calçadas, várias ligações rodoviárias a diversas localidades: Oliveira do Hospital, Seia, Tábua, Coimbra, Viseu..., saneamento, água canalizada (desde 1968), eletricidade, Junta de Freguesia, Lar de Idosos, Extensão do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Farmácia, Estação dos Correios, Transportes Coletivos, Táxis e Igreja Paroquial.

6 - Caraterização da OEGMB

6.1. Enquadramento legal

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e tem estatuto de Fundação de solidariedade social.

Segundo o art.º 16.º dos estatutos é administrada pelo Pároco da Freguesia, um membro designado pelo Ordinário da Diocese e outro eleito pela Liga de Amigos, tendo em conta que o membro designado pelo Ordinário da Diocese poderá ser substituído pelo mesmo Ordinário da Diocese quando for necessário



e, no caso de vagar o cargo preenchido pelo membro eleito pela Liga de Amigos, esta procederá à eleição de novo membro que exercerá as suas funções até ao fim do mandato.

A Instituição exerce atividade de apoio à infância desde 1975, num edifício que era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia.

6.2. Breve historial

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito localiza-se em Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra.

A sua fundação data de 21 de Outubro de 1975.

O edifício era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia, família abastada (emigrantes do Congo Belga) e sem herdeiros de 1.º Grau. Ainda em vida, fizeram doação de todos os seus bens à população e realizaram algumas construções para servir os mais necessitados como por exemplo, a cantina escolar da antiga escola. À morte do último, a residência pessoal seria transformada numa instituição para apoio a crianças mais pobres.

Foi então que se criou a instituição designada para Creche e Jardim de Infância com o nome de Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito. Mais tarde, no ano de 1997 foi criada igualmente a valência de ATL.

Entre 2006 e 2008, a OEGMB promoveu e dinamizou o Projeto "Bem Crescer" (Programa SER CRIANÇA) na área da intervenção social com crianças em risco e suas famílias e entre 2006 e 2010, dinamizou o Projeto "A.G.I.R." (Programa PROGRIDE) na área da intervenção escolar com crianças e jovens em risco e suas famílias, cuja entidade promotora foi a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Entre 2008 e 2010 foi entidade promotora do Curso EFA "Técnicas de Ação Educativa" (POPH).

6.3. Condições Físicas

Este edifício está envolto numa zona bastante agradável, com algum arvoredo e pequenos canteiros. Existe um jardim e um espaço exterior calcetado e um parque infantil onde as crianças podem correr e brincar.

A Instituição é constituída por:

Piso -1: Sala polivalente, também Dormitório, Sala dos Ursinhos (2 anos), Sala dos Leõezinhos (3/4 anos), Sala dos Girafitas (5 anos), sanitários adequados às idades, lavandaria;

. Piso 0: Receção, Sala de Acolhimento dos Pais, wc, Berçário, Gabinete de Atendimento, Sala de isolamento, Sala dos Gatinhos (1ano), Cozinha, Refeitório, Sanitários adequados às idades, Sala das Educadoras.

. Salão Polivalente onde funciona também o Centro de Atividades de Tempos Livres;

. Espaço exterior: parque infantil, estacionamento, passeios empedrados.



Ainda não possui acessos para pessoas com deficiência.

Está a ser preparado um projeto de alterações global que pretende colmatar as principais “falhas” do edifício com o objetivo de o submeter a uma candidatura ao novo quadro comunitário de apoio "Portugal 20 20". Apesar dos avanços já conseguidos com a implementação do Sistema de Detecção de Incêndios e Medidas de Auto Proteção, com respetiva aprovação pela ANPC, e o Certificado Higio-Sanitário, ainda não foi possível à instituição obter a Licença de Utilização devido a condicionantes estruturais do edifício, cuja origem foi uma moradia familiar, e aos elevados custos que essa remodelação comporta.

6.4. Respostas sociais

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito iniciou atividade em 1975 com a valência de Creche, mais tarde abriu a valência de Jardim de Infância e posteriormente o Centro de Atividades e Tempos Livres.

Neste início de ano letivo, conta com cerca de 65 crianças no conjunto das três respostas sociais que dinamiza.

O horário de funcionamento inicia às 06h50m com o início do transporte na localidade de Lagares e com a abertura da instituição às 07h30m, funcionando o período de acolhimento até às 09h00m, hora em que têm início as atividades socio-pedagógicas. O período de almoço inicia às 10h45m no berçário e prolonga-se até às 12h30m para as restantes salas. Segue-se um pequeno descanso para as crianças até aos 4 anos que termina às 15h na sala de 1 ano e às 14h30m nas restantes salas. O lanche decorre entre as 16h00m e as 16h30m. As atividades socio-pedagógicas terminam às 17h30m e dá-se então início ao período de saída das crianças que decorre até as 19h00.

CRECHE

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

Competências Mínimas a Desenvolver na Resposta social de Creche (4 aos 36 meses)

- . Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu familiar, através de um atendimento individualizado;
- . Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e de responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- . Proporcionar a cada criança oportunidades de desenvolvimento global e a sua integração na vida em sociedade;



. Colaborar de modo eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.

Nota: As competências específicas de cada faixa etária encontram-se no projeto pedagógico de sala.

A resposta social de **CRECHE** inicia o ano letivo com 22 crianças, distribuídos por três salas, havendo Acordo de Cooperação para 35: 3 crianças na Sala dos Patinhos (Berçário), 8 na Sala dos Gatinhos (Sala 1 ano) e 11 na Sala dos Ursinhos (Sala dos 2 anos). Volta a registar-se, no início do ano letivo, uma acentuada quebra de crianças na valência de creche. Neste momento estão previstas 10 novas entradas para o berçário ao longo do ano letivo. Destas 22 crianças, 14 são meninos e 8 são meninas, oriundos de 6 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 1 freguesia do concelho de Seia e de 1 freguesia de Tábua: 10 crianças de Lagares, 1 da Lageosa, 2 de Oliveira do Hospital, 2 de Travancinha, 1 da Bobadela, 3 de Travanca de Lagos e 1 de Midões. Neste conjunto de crianças, não existe, para já, nenhuma nova entrada. 10 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças, verifica-se que 20 mães e 19 pais trabalham e 2 mães e 3 pais estão desempregados.

JARDIM DE INFÂNCIA (ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR)

“A lei quadro da educação pré-escolar estabelece como principio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Orientações Curriculares)

A Lei nº46/86 (Lei base do Sistema Educativo Português) estabelece no seu art.º 6º que o sistema educativo compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a extra-escolar. Desta forma, a educação pré-escolar é por si só, uma das três componentes estruturais do sistema educativo. A esta luz, a sua importância é inquestionável.

A lei estabelece também um conjunto de objetivos visados pela educação pré- escolar. Dado que esta, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação, a realização daqueles objetivos terá de ser conseguida e entendida dentro desta filosofia cooperativa.

Neste sentido, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar estabelecem os seguintes objetivos:

. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;

. Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;



- . Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- . Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- . Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- . Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- . Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- . Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- . Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo curriculares, devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. Segundo as “orientações curriculares para a educação pré-escolar” (despacho n.º 5220/97, de 10 de junho) a construção articulada do saber implica que as diferentes áreas a contemplar não devem ser vistas como compartimentos estanques, mas abordados de uma forma globalizada e integrada, servindo de base ao planeamento e à avaliação educativa.

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão/comunicação que compreende três domínios:
 - Domínio das expressões com diferentes vertentes – expressão motora, dramática, plástica e musical;
 - Domínio da linguagem e abordagem à escrita;
 - Domínio da matemática;
- Área do conhecimento do mundo.

Na resposta social de **JARDIM DE INFÂNCIA**, neste início de ano letivo contam-se também 28 crianças, nas duas salas de pré-escolar: 18 na Sala dos Leõezinhos (Sala dos 3-4 anos) e 10 na Sala dos Girafitas (Sala 5 anos). Neste conjunto de crianças, 17 são meninos e 11 são meninas, oriundos de 3 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 2 freguesias do concelho de Seia, de 3 freguesias de Tábua e de 1 freguesia de V. N. de Poiares: 16 crianças de Lagares, 5 de Oliveira do Hospital, 1 de Travanca de Lagos, 1 de V. N. de Oliveirinha, 1 de Santa Eulália e 1 de Travancinha, 1 de Midões, 1 de Tábua, 1 de V. N. de Poiares. Frequentam ainda 2 crianças do concelho de Tábua e 1 do concelho de Vila



Nova de Poiares. 16 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças verifica-se que 23 mães e 20 pais trabalham e 5 mães e 3 pais estão desempregados.

CATL (CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES)

O Centro de Atividades e Tempos Livres da OEGMB tem 12 Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e capacidade para 20 crianças. Destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos de idade. A modalidade é a de Extensão de Horário e férias letivas, sem almoço. Durante os períodos de férias letivas, o CATL é dinamizado na modalidade de Campos de Férias, também abertos a crianças dos 6 aos 12 anos não utentes de CATL. O objetivo principal do CATL em período letivo é o apoio aos "trabalhos de casa", como forma de responder às necessidades dos pais, daí estar a ser dinamizado por uma Educadora com formação em Ensino de 1.º e 2.º ciclos.

Competências Mínimas a Desenvolver nas crianças:

- . Consciencializar para a sua identidade pessoal e social de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- . Desenvolver o respeito pela diversidade dos indivíduos e dos grupos, quanto às suas pertenças e opções;
- . Envolver e valorizar dinâmicas relacionadas com a expressão plástica, dramática, musical e motora.

O Centro de Atividades e Tempos Livres, Sala dos Passaritos, volta a registar, neste início de ano letivo, um aumento de frequência com 15 crianças, 7 meninos e 8 meninas, a maioria oriunda da freguesia de Lagares. 10 crianças frequentam o 1.º ciclo e 5 o 2.º ciclo. Entre os pais destas crianças verifica-se que 14 mães e 15 pais trabalham e apenas 1 mãe está desempregada.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Para além das atividades pedagógicas e sócio – educativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Creche e Pré-Escolar, a OEGMB promove a dinamização de duas atividades de enriquecimento curricular, a partir dos 2 anos:

. Aulas de expressão musical

São aulas de frequência gratuita, com caráter semanal, que mais uma vez este ano serão dinamizadas pela Professora Eugénia Figueiredo. Esta atividade pretende sensibilizar a criança para a aprendizagem da música, é fundamental na sua formação integral e é parte integrante da educação artística.



. Aulas de expressão físico-motora

São aulas cobradas extramensalidade, de frequência opcional, com caráter semanal, que mais uma vez serão dinamizadas pelo Professor João Pedro Pires. Esta atividade desenvolve a autoconfiança, aumenta a coordenação motora e o domínio do movimento, aumentando a consciência corporal e aprendizagem de conceitos básicos de anatomia e saúde.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (SERVIÇOS EXTERNOS)

A OEGMB possui um Acordo de Colaboração com o "*Mais me quero*" - *Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda*, que presta os serviços de Terapia da Fala e Psicologia. Cabe à Terapeuta da Fala e à Psicóloga deste Centro a avaliação, diagnóstico e intervenção. Para uma maior comodidade, as consultas são dadas nas instalações da OEGMB, promovendo-se uma articulação estreita com os agentes educativos da própria criança, mas a contratualização dos serviços é feita diretamente com os pais ou encarregado de educação.

6.5. Equipa de trabalho

Atualmente a OEGMB conta com uma equipa de 17 colaboradores (mapa de pessoal e organograma em anexo): 4 na área de apoio técnico (1 a realizar estágio profissional através da Medida do IEFP Estágio Emprego, e 13 na área operacional. Entre estes 17 colaboradores, 12 possuem vínculo permanente ao quadro de pessoal, 1 tem contrato sem termo, 1 contrato a termo, 1 encontra-se a realizar um estágio profissional através da Medida REATIVAR do IEFP e 1 encontra-se a realizar um Contrato Emprego-Inserção, também Medida do IEFP.

Devido à quebra do número de crianças na resposta social de Creche pelo segundo ano consecutivo, e devido ao resultado final negativo do ano de 2014, à OEGMB não tem sido possível realizar contrato de trabalho com as estagiárias, nem renovar o contrato de trabalho com... colaboradora.

Assim, para o presente ano letivo, o quadro de pessoal, distribui-se da seguinte forma:

- 1 Diretora Técnica/Psicóloga
- 3 Educadoras de Infância
- 1 Ajudante de Ação Educativa de 1.^a
- 2 Ajudantes de Ação Educativa de 2.^a
- 5 Auxiliares de serviços gerais
- 2 Auxiliares de cuidados de crianças
- 1 Cozinheira
- 1 Administrativa
- 1 Motorista



A OEGMB possui 3 Órgãos Sociais: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Liga de Amigos. O Conselho de Administração é composto pelo Presidente, pelo Tesoureiro e pelo Secretário; o Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, pelo Relator e pelo Vogal e a Mesa da Assembleia da Liga de Amigos é composta pelo Presidente, 1.^a Secretária e 2.^a Secretária.

6.6. Parcerias

A OEGMB mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições, entidades públicas e privadas, uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos.

Atualmente, a OEGMB desenvolve parcerias com:

- . Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra
- . Dgest - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (dsrcentro)
- . Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- . Junta de Freguesia de Lagares da Beira
- . Centro Paroquial de Solidariedade Social de Lagares da Beira
- . Restantes IPSS's do concelho
- . Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
- . Coletividades da freguesia de Lagares da Beira (Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, Rancho Folclórico de Lagares da Beira, etc.)
- . Instituto de Emprego e Formação Profissional
- . Centro de Saúde de Oliveira do Hospital
- . SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
- . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- . ADIBER
- . *Mais me quero* - Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda.
- . HM Centro optico

7. Projeto Educativo 2015/2016

O tema do projeto educativo definido para este ano letivo é "Evoluir para Crescer".



7.1. Fundamentação

Num mundo de aceleradas transformações, crescer não se revela tarefa fácil. Parece que "as crianças já nascem ensinadas" para as novas tecnologias, em muitas situações já nem têm tempo para serem crianças e são cada vez maiores as exigências ao nível do conhecimento.

Mas como chegámos até aqui? O que não sabemos da evolução do mundo e da Humanidade? E como pode ser o futuro? Serão estas crianças, os "grandes inventores" do amanhã!

De forma lúdica e divertida, queremos promover o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, do sonho, do interesse pela descoberta das coisas, de como se fazem e como funcionam.

Vamos ser astronautas, vamos ser médicos, motoristas, mecânicos, biólogos, jardineiros, cientistas, jornalistas, locutores de rádio, arqueólogos e historiadores; vamos aprender um pouco sobre o mundo em que vivemos; vamo-nos divertir e ser crianças...

7.2. Objetivos gerais e objetivos específicos

Os objetivos gerais encontram-se já atrás especificados, definidos pelos objetivos pedagógicos delineados para a resposta social de creche e pelas orientações curriculares previstas para a educação pré-escolar.

Objetivos específicos

- Desenvolver a criatividade, imaginação e pensamento crítico;
- Propiciar momentos importantes de aprendizagens significativas;
- Desenvolver a linguagem verbal e não-verbal;
- Desenvolver a capacidade de concentração e atenção;
- Favorecer a interação educativa e respeitar o ritmo de trabalho entre as diferentes gerações;
- Adotar motivações e estratégias ligadas à vida real;
- Fomentar a colaboração e a aproximação entre instituições e a comunidade através de atividades desenvolvidas;
- Proporcionar o encontro com o imaginário, o fantástico e o fabuloso;
- Promover o desenvolvimento da expressão plástica, musical e corporal;
- Gerar sentimentos de respeito pelos outros, de alegria e de valorização pessoal;
- Dar a conhecer o meio físico e social que rodeia a criança;
- Desenvolver o interesse pela ciência, pelo conhecimento do mundo, do ser humano e do espaço;
- Promover o interesse pelo passado e pela evolução do mundo;
- Promover a criatividade, o espírito "inventor".



7.3. Operacionalização

São vários os instrumentos de suporte à operacionalização deste Projeto Educativo:

- . Projeto Curricular de grupo (pré-escolar)
- . Projeto Pedagógico de grupo (creche)
- . Planificação semanal (creche e pré-escolar)

. Regulamentos Internos (creche, pré-escolar e CATL). É um documento que define o funcionamento da Instituição e as competências de todos os elementos que compõem a comunidade educativa.

Todos estes elementos/instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo. A implementação e o sucesso do Projeto Educativo deverão ser da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

7.4. Formas de divulgação

Considerando a importância do Projeto Educativo da OEGMB e a envolvimento de toda a comunidade educativa, o mesmo será primeiramente divulgado na Reunião Anual de Pais e Encarregados de Educação, que se realizará em setembro, sendo depois afixado na Sala da Recepção para consulta, e ficará disponível no site da instituição. Ao longo do ano serão divulgadas as atividades realizadas na página do *Facebook* da instituição.

7.5. Avaliação

O processo de avaliação, de acordo com a metodologia utilizada para este Projeto, deve ser contínuo, flexível e formativo. A avaliação tem por finalidade verificar o grau de concretização dos diferentes objetivos enunciados.

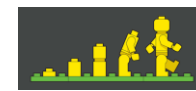
Este processo será realizado por todos os colaboradores, intervenientes e pela Diretora Pedagógica.

Podemos considerar dois tipos de avaliação:

- . A final e global do Projeto, a realizar no final do período de vigência do mesmo;
- . A avaliação contínua, a realizar ao longo de todo o processo de execução do Projeto Educativo, e que permitirá que se efetuem reformulações e readaptação aos objetivos.

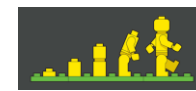
Os instrumentos a utilizar serão:

- . Avaliações das planificações diárias;
- . Avaliações das dinâmicas Sócio-Culturais;
- . Avaliações trimestrais dos projetos curriculares de grupo;
- . Relatório síntese final.



7.6. Plano Anual de Atividades Socio-Pedagógicas

Mês	Dia	Objetivos específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
SETEMBRO	1 a 30	<ul style="list-style-type: none"> . Facilitar a integração das crianças no meio educativo e a adaptação aos novos espaços e pessoas; . Promover o projeto educativo; . Promover a relação instituição-família; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do ano letivo. 	Acolhimento e adaptação Estruturação do espaço educativo	Educadoras Auxiliares	Cartolinas, tesouras, cola, caixas de arrumação
	7 a 11		Preparação das prendas de aniversário das crianças: Livro “Pequeno inventor” + rolo de papel higiénico e cartão	Educadoras	Livro “Pequeno Inventor” Cartão e rolos de papel higiénico
	14 a 18		Preparação das prendas de aniversário dos pais: caixa para chá (pacote de leite) para a mãe e porta-moedas (pacote de leite) para o pai.	Educadoras Auxiliares	Pacotes de leite, cola
	21 a 2/10		Avaliação das crianças em sala	Educadoras Auxiliares	Grelhas de avaliação
	25		Reunião Geral de pais	Equipa Técnica Restantes colaboradores Direção	Computador, vídeo-projetor
	ERA UMA VEZ... A ASTRONOMIA.				
OUTUBRO	5 a 9	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer que moramos no planeta Terra e que fazemos parte do Sistema Solar; . Conhecer os tipos de astros; . Explicar a organização do Sistema Solar; . Identificar os astros visíveis no céu noturno; . Reconhecer os movimentos de rotação e translação da Terra; . Relacionar as estações do ano com o movimento de translação, o dia e a noite, com o movimento de rotação; . Promover as relações intergeracionais; 	Dramatização e apresentação da história sobre o aparecimento do sistema solar	Educadoras Auxiliares	Adereços vários
	12 a 16		Avaliação das crianças com os pais Exposição de trabalhos sobre o sol	Educadoras Pais/Enc. educação	Grelhas de avaliação
	19 a 23		Experiências com luz	Educadoras Auxiliares	
	23		Viagem das crianças de JI a Torredeita (Viseu)	Educadoras Auxiliares Motorista	Autocarro Citroen
	26 a 29		Preparação de convívio com idosos para comemoração do Dia Nacional da Terceira Idade	Todos os colaboradores	Música “Eu queria ser astronauta” Balões



Mês	Dia	Objetivos específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
NOVEMBRO	ERA UMA VEZ... A CASA DO PIJAMA				
	2 a 20	<ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver o espírito solidário e a noção de que existem crianças desprivilegiadas a quem podemos/devemos ajudar; . Promover a importância da família e dos laços familiares; . Promover a relação instituição-família; . Preservar as tradições; . Desenvolver a criatividade. 	Preparação e participação no evento nacional do Dia do Pijama, organizado pela IPSS Mundos de Vida	Educadoras Auxiliares	
	9 a 11		Preparação e comemoração do S. Martinho: - Dramatização da história da Maria Castanha e realização de trabalho sobre a Maria Castanha; - Visita à Biblioteca de Lagares da Beira (manhã) e realização do Magusto (tarde)	Todos os colaboradores	Adereços vários Castanhas
	13		Lançamento do desafio natalício às famílias: Pai Natal.	Educadoras	
	23 a 18/12		Preparação e ensaios para a Festa de Natal “Era uma vez... o Natal!”	Todos os colaboradores	Adereços e materiais vários
ERA UMA VEZ... O NATAL.					
DEZEMBRO	1 a 23	<ul style="list-style-type: none"> . Preservar as tradições; . Desenvolver valores e sentimentos promovidos pelo Natal (afetividade, solidariedade...); . Promover a relação instituição-famílias; . Estimular a valorização do resultado final das nossas atividades; . Proporcionar a possibilidade de assistir a um musical sobre o tema do Natal. 	Atividades com cheirinho a Natal: decoração, músicas,...		
	20		Festa de Natal	Todos os colaboradores Direção	Adereços e materiais vários
	?		Assistir a um Musical de Natal: crianças de JI (28) e de CATL (+ ou – 12 crianças)	Educadoras Auxiliares	Autocarro dos Bombeiros de Lagares da Beira
	28 a 5/1		Preparação do Dia de Reis – Elaboração de coroas	Educadoras Auxiliares	Cartolinas, colas



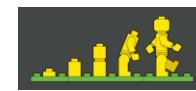
Mês	Dia	Objetivos específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
JANEIRO	ERA UMA VEZ... O CORPO HUMANO				
	6	<ul style="list-style-type: none"> . Preservar as tradições; . Participar na dinâmica da Comunidade; . Conhecer o corpo humano (diferenciar as partes do corpo); . Identificar os órgãos dos sentidos; . Compreender a importância dos cuidados com o corpo; . Promover a boa higiene 	Comemoração do Dia de Reis: passeio pela comunidade	Educadoras Auxiliares	
	7 a 15		Avaliação das crianças em sala	Educadoras	Grelhas de avaliação
	18 a 22		Dramatização sobre o Corpo Humano: História “O corpo é uma casa”: abordagem dos cuidados de saúde e higiene	Educadoras Auxiliares Parceria com a UCC Pinheiro dos Abraços	História “O corpo é uma casa”
	25 a 29		Avaliação das crianças com os pais	Educadoras Pais/Encg educação	Grelhas de avaliação e PI's
	6/1 a 8/2		Preparação da participação no desfile de Carnaval da Beira Serra	Todos os colaboradores Famílias	Materiais vários (madeiras, colas, tintas, papel)
ERA UMA VEZ... OS MEIOS DE TRANSPORTE					
FEVEREIRO	9	<ul style="list-style-type: none"> . Preservar as tradições; . Participar na dinâmica da Comunidade; . Promover a relação instituição-família; . Identificar os vários meios de transporte; . Conhecer a evolução dos meios de transporte e despertar o interesse e a curiosidade; . Desenvolver a criatividade. 	Participação no Desfile de Carnaval da Beira Serra	Todos os colaboradores Crianças e famílias Parceria Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira	
	10		Lançamento do desafio aos pais: construção de um meio de transporte do futuro com materiais reciclados	Educadoras Pais e famílias	
	15 a 19		Dramatização sobre a evolução dos meios de transporte (antes da roda/depois da roda)	Educadoras Auxiliares	Adereços vários
	22 a 26		Exploração dos diferentes meios de transporte e sua evolução (por sala); Exposição na sala da receção	Educadoras Auxiliares	Materiais vários



Mês	Dia	Objetivos específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
MARÇO	ERA UMA VEZ... A BIOLOGIA				
	1 a 30	<ul style="list-style-type: none"> . Promover e desenvolver as relações interinstitucionais; . Desenvolver as aptidões musicais e artísticas; 	Participação na organização do X Festival Infantil da Canção em conjunto com a Obra D. Josefina da Fonseca; Ensaios.	Equipa Técnica Auxiliares	Rádio,cd´s
	1 a 4	<ul style="list-style-type: none"> . Estimular a valorização do resultado final das nossas atividades; . Desenvolver o interesse e a curiosidade pelas ciências e especificamente pela biologia; 	Viva a ciência: esta semana somos cientistas! Experiências com plantas	Educadoras Auxiliares	Materiais vários
	7 a 11	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a importância e o papel da figura paterna; 	Construção e decoração de uma horta com materiais reciclados (paletes)	Educadoras Auxiliares	Paletes Terra Produtos hortícolas
	14 a 18	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a afetividade pai-filhos; . Promover os valores despertados pela comemoração da Páscoa: a fraternidade, a solidariedade,... 	Preparação do Dia do Pai	Educadoras Auxiliares	Materiais vários
	21 a 24		Comemoração do Dia da Floresta: sementeira na horta Preparação da Páscoa: elaboração de suporte para levar as amêndoas para casa.	Educadoras Auxiliares	Sementes, terra Materiais vários
	30		Festival Infantil da Canção	Equipa técnica Auxiliares	
ABRIL	ERA UMA VEZ... A COMUNICAÇÃO				
	1 a 30	<ul style="list-style-type: none"> . Reconhecer que a comunicação é uma necessidade básica para se conseguir entender e ser entendido pelo mundo; . Reconhecer a importância de cada um dos principais meios de comunicação; 	Exposição sobre os diferentes meios de comunicação (atividade realizada com a colaboração das famílias)	Educadoras Restantes colaboradores Famílias	
	4 a 8	<ul style="list-style-type: none"> . Despertar o interesse pelo conhecimento de algumas das suas evoluções; 	Caça ao Tesouro sobre a evolução da escrita. Elaboração de uma carta (redigida em computador) para enviar pelo correio às crianças do JI de Nelas.	Educadoras Auxiliares	
	11 a 15		À descoberta – do telefone ao telemóvel		



Mês	Dia	Objetivos específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
ABRIL	ERA UMA VEZ... A COMUNICAÇÃO (CONT.)				
	11 a 15	. Visitar a rádio local e reconhecer que é através dela que chegam a nossas casas as músicas e as informações;	Construção de um telefone de fio Visionamento de um filme sobre o papel da telefonista	Educadoras Auxiliares	Latas, cordel, filme vídeo-projetor
	18 a 22		À descoberta da televisão: visita à Centro TV. Construção de uma televisão com caixote de papel. Visita a um estúdio de fotografia: conhecer os instrumentos de trabalho de um fotógrafo e tirar uma fotografia de grupo para enviar às crianças do JI de Nelas.	Educadoras Auxiliares	Autocarro Citroen
	26 a 29		À descoberta da rádio: visita à Rádio Boa Nova e participação num programa de rádio. Preparação da prenda do dia da mãe: colar com cápsulas de café.	Educadoras Auxiliares Motorista	Autocarro Citroen
ERA UMA VEZ... O PATRIMÓNIO LOCAL					
MAIO	2 a 6	. Conhecer o principal património de Lagares da Beira e do concelho de Oliveira do Hospital; . Promover a identificação do património com a identidade; . Promover a importância da preservação do património; . Avaliação do desenvolvimento das crianças através da avaliação final dos PI's e sua articulação com a informação dos pais.	Levantamento do espólio da vila de Lagares da Beira Visita aos locais mais importantes da vila	Educadoras Auxiliares	Máquina fotográfica
	9 a 13		Visita aos locais mais importantes do concelho (Bobadela, Palheiras dos Fiais, Capela dos Ferreiros,...)	Educadoras Auxiliares Motorista	Autocarro Citroen
	15		Comemoração do Dia Mundial das Famílias com um convívio na Sr. ^a dos Verdes	Colaboradores da instituição Pais e famílias	Material para piquenique
	16 a 20		Avaliação das crianças em sala	Educadoras	PI's
	23 a 27		Avaliação das crianças com os pais	Educadoras Pais/Encg Educação	PI's



Mês	Dia	Objetivos específicos	Atividades	Recursos	
				Humanos	Materiais
JUNHO	FINAL DE ANO LETIVO				
	1 a 30	<ul style="list-style-type: none"> . Comemorar o Dia Mundial da criança, proporcionando um dia especial; . Promover o convívio interinstitucional; . Promover o contacto com várias áreas da ciência através de uma forma divertida (visionário) 	Preparação e ensaios para a Festa de Final de Ano letivo	Todos os colaboradores	Materiais vários Palco municipal
	1		Comemoração do Dia Mundial da Criança: participação na confeção de um “almoço especial” Ida à discoteca com crianças de outras IPSS´s do concelho.	Equipa técnica Auxiliares Motorista	Autocarro Citroen
	17		Viagem de Final de Ano Letivo do grupo de CATL ao Visionário de Santa Maria da Feira	Educadora Auxiliar Motorista	Autocarro
JULHO	VERÃO				
	1	<ul style="list-style-type: none"> Promover a relação instituição-família; . Estimular a valorização do resultado final das nossas atividades; . Proporcionar a experiência de andar de comboio e a visita ao Portugal dos Pequenitos; . Planificar o projeto educativo do próximo ano letivo. . Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior 	Festa de Final de Ano letivo	Todos os colaboradores	Materiais vários Palco municipal
	8		Viagem de Final de Ano letivo do grupo de pré-escolar a Coimbra: ida de comboio e visita ao Portugal dos Pequenitos	Educadoras Auxiliares Motorista	Autocarro Citroen
1 a 31	Campo de Férias de Verão Preparação do ano letivo 2016/2017		Educadoras Auxiliares		
AGOSTO	1 a 14	.Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior	Campo de Férias de Verão	Educadoras Auxiliares	Piscina



8. Conclusão

Temos consciência da importância do nosso papel neste primeiro momento da educação de cada criança. É este período que constitui a base de toda a formação da personalidade que a identificará no futuro.

O planeamento de cada ano letivo é feito a partir deste mote, sem esquecer a importância da articulação e da cooperação com a família, nossos principais parceiros.

E como diz José Jorge Letria, *"... a infância é um tempo de sonho e de descoberta, de interrogação e de assombro. Quem educa lidando com a infância, educa para a vida, para a relação com os outros, para a criatividade e para o sonho, para a solidariedade e para a tolerância, para o afeto e para a partilha da alegria, para a cidadania e para a responsabilidade individual."*

Aprovado a 18 de setembro de 2015

O Conselho de Administração,